



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

05/12/2006



Consórcio inaugura usinas hidrelétricas de Capim Branco I e II no Triângulo Mineiro

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) inaugura, hoje, dia 5 de dezembro, o Complexo Energético Capim Branco, com capacidade instalada de 450 megawatts (MW). Localizado no rio Araguari, entre os municípios de Indianópolis, Araguari e Uberlândia, no Triângulo Mineiro, o Complexo é formado pelas usinas Capim Branco I e Capim Branco II e é resultado de um investimento estimado de cerca de R\$ 1 bilhão.

O empreendimento, que gerou cerca de 7,8 mil empregos, entre diretos e indiretos, durante a obra, tem participação da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), da Votorantim Metais e da Suzano Papel e Celulose. As obras de Capim Branco I e Capim Branco II começaram respectivamente em setembro de 2003 e março de 2004. Cada usina conta com três grupos hidrogeradores que aproveitarão a queda bruta da ordem de 58 metros (CB I) e 46 metros (CB II).

O acréscimo de até 450 MW ao Sistema Elétrico Nacional contribuirá com a maior oferta de energia ao Sistema Interligado (SIN) e trará, ainda, entre outros benefícios, uma melhoria no controle de tensão no sistema de transmissão no Sudeste do país e maior confiabilidade para o SIN na região.

Meio Ambiente

Considerado o empreendimento hidrelétrico de menor impacto ambiental do Estado de Minas Gerais, Capim Branco, em função do cânion profundo onde foi instalado, proporcionou soluções de engenharia que garantiram a maior capacidade de geração em uma menor área de inundação.

Como condicionante ambiental está sendo implantado na área da usina Capim Branco I o Parque Estadual do Pau Furado, primeiro parque estadual florestal do Triângulo Mineiro, com 2.500 hectares ou cerca de 25 quilômetros quadrados. No total, estão sendo implantados 79 programas ambientais no Complexo Energético Capim Branco.

Consorticiados

Empresa global de mineração, a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) tem importantes investimentos também na área de energia. No ano passado, a Vale foi responsável pelo equivalente a 4,4% (16,9 TWh) da energia total consumida no Brasil. A participação da empresa nas usinas hidrelétricas de Igarapava, Porto Estrela, Funil, Candonga e Aimorés atendeu 9% do consumo total da companhia.

Com a entrada em operação das duas usinas do Complexo Energético Capim Branco, a Cemig passará a contar com um parque gerador de energia que reúne 57 usinas. São 52 hidrelétricas, quatro termelétricas e uma eólica. Este ano, a Cemig já inaugurou as hidrelétricas de Aimorés (em parceria com a CVRD) e Irapé (em parceria com o governo de Minas Gerais). Essas duas hidrelétricas, mais as Usinas de Capim Branco I e II, vão possibilitar um aumento total da capacidade do parque gerador do Estado da ordem de 1.140 MW. A participação da Cemig nesses empreendimentos representa um acréscimo de aproximadamente 10% da capacidade instalada de geração da empresa, atingindo um total de 6.567 MW.

A Suzano Papel e Celulose é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de 1,1 milhão toneladas de celulose total e de 820 mil toneladas de papel e receitas de US\$ 1 bilhão. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional e detém indiretamente 50% do controle da Ripasa S.A Celulose e Papel, companhia, que produz celulose, papéis de imprimir e escrever, especiais, papel cartão e cartolinas. A Ripasa alcançou uma receita líquida de R\$ 1,4 bilhão e 646 mil toneladas de vendas em 2005 e possui quatro unidades industriais em São Paulo, além de áreas florestais totais de 86,4 mil ha.

A Votorantim Metais, que atua nos mercados de zinco, níquel e aços longos, tem unidades em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e em Lima, no Peru. A companhia emprega cerca de 7 mil pessoas e, em 2005, teve uma receita líquida de R\$ 3,522 bilhões.

Na área de geração de energia elétrica, a Votorantim Metais tem como meta alcançar 60% de auto-suficiência. A empresa possui duas usinas próprias (Sobragi e Picada) e participação nos empreendimentos de Igarapava, Capim Branco I, Capim Branco II e Campos Novos, este último em fase de construção.

Consórcio Capim Branco de Energia

Vale do Rio Doce - 48,4211%

Cemig Capim Branco Energia - 21,0526%

Comercial e Agrícola Paineiras (Suzano Papel e Celulose) - 17,8947%

Votorantim Metais - 12,6316%

Potência instalada

Capim Branco I - 240 megawatts

Capim Branco II - 210 megawatts

Mais informações

